



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Lima, Anabela dos Santos

**Projecto de rearboração do Monte Farinha
(Sr.^a da Graça) : concelho de Mondim de Basto**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1321>

Metadados

Data de Publicação	1995
Resumo	O presente trabalho de fim de curso teve por objectivo a recuperação da zona ardida no Monte Farinha (ou Sr. ^a da Graça), com a área de 1519,6ha, situada no concelho de Mondim de Basto. O trabalho englobou 2 fases, sendo a primeira de reconhecimento da situação actual e a segunda de gabinete, onde se tratou os dados para elaboração, quer da cartografia, quer das outras componentes existentes no projecto. Procurando diversificar as vertentes da floresta, que são principalmente as de produtividade...
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Produção Florestal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-23T09:46:45Z com
informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**PROJECTO DE REABORIZAÇÃO
DO MONTE FARINHA (SR.^a DA GRAÇA)
CONCELHO DE MONDIM DE BASTO**

PRODUÇÃO FLORESTAL

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Anabela dos Santos Lima



CASTELO BRANCO

1995

ÍNDICE

	Pág.
Agradecimentos	
Resumo	IV
Abstrat	V
Lista de abreviaturas	IX
Índice de quadros	XI
Índice de figuras	XIII
Lista de anexos	XIV
1 - Introdução	1
2 - Localização da área de estudo	2
3 - Caracterização do concelho de Mondim de Basto	4
3.1 - Enquadramento geográfico	4
3.2 - Caracterização soció-económica	4
3.3 - Caracterização da ocupação florestal	6
3.4 - Potencialidades do concelho	7
4 - Material e Métodos	8
4.1 - Material utilizado	8
4.2 - Método de trabalho	8
5 - Caracterização de área de estudo	14
5.1 - Caracterização climática	14
5.1.1 - Temperatura	14
5.1.2 - Precipitação	15
5.1.3 - Humidade do ar	15
5.1.4 - Insolação	16
5.1.5 - Nevoeiro	17
5.1.6 - Vento	17
5.1.7 - Geadas	18
5.1.8 - Outros hidrometeoros (granizo, saraiva, neve)	19
5.1.9 - Classificação climática	19
5.2 - Caracterização edáfica	20
5.2.1 - Geologia e litologia	20
5.2.2 - Pedologia	20

	Pág.
5.2.3 - Capacidade de uso do solo	21
5.3 - Caracterização fisiográfica	21
5.3.1 - Altitude	21
5.3.2 - Exposição	22
5.3.3 - Declive	22
5.3.4 - Hidrografia	23
5.4 - Caracterização ecológica	23
5.5 - Ocupação vegetal	24
5.6 - Fauna	26
5.7 - Factores de Risco	26
5.7.1 - Fogo e pastoreio	26
5.8- Ocupação actual do solo	28
5.8.1 - Infraestruturas existentes	30
6 - Elaboração do projecto	31
6.1 - Acções a desenvolver	31
6.2 - Descrição técnica das acções	32
6.2.1 - Rearborização	32
6.2.1.1 - Preparação do terreno	32
6.2.1.1.1 - Áreas mecanizáveis	33
6.2.1.1.2 - Áreas não mecanizáveis	33
6.2.1.2 - Instalação dos povoamentos	34
6.2.1.2.1 - Escolha de espécies	34
6.2.1.2.2 - Métodos de instalação	36
6.2.2 - Beneficiação dos povoamentos	40
6.2.3 - Infraestruturas florestais	40
6.2.3.1 - Rede viária e divisional	40
6.2.3.2 - Pontos de água	41
6.2.4 - Reinstalação de uma pastagem sob-coberto	42
6.2.5 -Repovoamento com espécies cinegéticas	43
6.3 - Cronograma das operações	46
7 - Plano orientador de gestão	47

8 - Estimativa orçamental do projecto	Pág.
8.1 - Acções de rearborização	49
8.2 - Acções de beneficiação	49
8.3 - Infraestruturas florestais	51
8.4 - Reinstalação da pastagem e repovoamento cinegético	53
8.5 - Estimativa orçamental total	55
9 - Considerações finais	56

Bibliografia

Anexos

RESUMO

O presente trabalho de fim de curso teve por objectivo a recuperação da zona ardida no Monte Farinha (ou Sr^a da Graça), com a área de 1519,6ha, situada no concelho de Mondim de Basto.

O trabalho englobou 2 fases, sendo a primeira de reconhecimento da situação actual e a segunda de gabinete, onde se tratou os dados para elaboração, quer da cartografia, quer das outras componentes existentes no projecto.

Procurando diversificar as vertentes da floresta, que são principalmente as de produtividade preconizou-se a partir da situação actual um conjunto de acções que vão desde a introdução de espécies diversas, abertura e beneficiação de infra-estruturas florestais, aproveitamento de uma pastagem até à introdução de espécies cinegéticas, tentando desta forma minimizar os riscos de propagação de incêndios e tornar o espaço mais belo.

Por último, fez-se a estimativa orçamental das acções a desenvolver.